

Começa 3.a feira Ano Legislativo

Na próxima terça-feira, dia 2 a sala Mário Trecenti abre suas portas recebendo os edis lençoienses para reinício de mais um ano legislativo. Após quase 60 dias de recesso, antecedendo a um ano político, este deverá ser de muito trabalho com vistas às eleições e consequente final de mandato.



Diretor: Alexandre Chitto — Fundado em 6/2/1938

Lençóis Pta. - Domingo, 31 de Janeiro de 1982

N.º 2732

O TEMPO

A previsão do tempo para hoje em Lençóis Paulista e região, segundo o Serviço de Meteorologia, é de tempo parcialmente nublado, com chuvas esparsas em todo o decorrer do período. Névoa úmida pela manhã, temperatura apresentando gradual elevação, declinando naturalmente à noite. Uma frente fria localizada no litoral do Rio de Janeiro poderá alterar sensivelmente a previsão caso não se dissipe antes de alcançar nosso Estado.

Onibus direto Lençóis Avaré

Provavelmente dentro de mais alguns dias Lençóis Paulista estará sendo ligada a Avaré por uma linha regular de ônibus, como parte do percurso entre aquela cidade e Marília. Segundo consta, duas empresas com concessionárias deverão explorar esse serviço evitando assim o isolamento e cansativo sistema de baldeação, quando nem sempre há uma coincidência de horários. Há princípio estão programados 4 horários diários ligando Avaré a várias cidades de nossa região, saindo de lá pela manhã e retornando à tarde.

Dr. Sorriha despede-se de Lençóis

A comarca de Lençóis Paulista durante os seis últimos anos contou, frente ao Ministério Público local, com os trabalhos do jovem Promotor Dr. Flávio Sorriha. Seus méritos pessoais aliados à sua capacidade, de profissional o fizeram conhecido e respeitado por toda a comunidade. Por força de merecida promoção, Dr. Sorriha foi transferido para a comarca de Rio Claro, onde se soma esta semana suas funções. Por certo em sua nova cidade, continuará com seus olhos voltados às causas do trabalhador, do menor carente e da família, sempre com o aguçado senso de justiça e muito calor humano.

FLASHES

LOTERIA ESPORTIVA ESTABELECE NOVO RECORDE MUNDIAL

O rateio do teste 583 da Loteria Esportiva dará a quem fizer os sonhados 13 pontos a espetacular soma de Cr\$ 398.095.179,30, sem o imposto de Renda, já descontado na fonte. Com essa importância a Loteria estabeleceu um novo recorde mundial em prêmios. A média de apostas por cartão foi de Cr\$ 107,53.

A SEMANA FOI DAS MULHERES

Como estava sendo guardada pela torcida feminina, a semana que nasceu marcou uma "virada" espetacular das mulheres no que se refere aos nascimentos. A maternidade do Hospital Nsa. Senhora da Piedade realizou a chegada de 13 belas arotas e de 10 robustos meninos, totalizando 23 novos lençoenses.

LOTERIA FEDERAL RESULTADOS DE ONTEM

1.º prêmio — 59.872
2.º prêmio — 72.078
3.º prêmio — 20.596
4.º prêmio — 77.507
5.º prêmio — 23.340

Prefeito deixa o PDS desencantado com promessas de Maluf

O prefeito Newton Reis, de Jar dinópolis, SP., numa atitude de protesto contra as promessas não cumpridas pelo governador Paulo Maluf em termos de pavimentação de estradas daquele município, desligou-se do partido governista, confessando sua decepção. Semelhante atitude poderia ter sido levada a efeito, há muito tempo por nosso prefeito, tão chegado do Palácio dos Bandeirantes, que pouco ou nada para o Palácio das Palmeiras canalizou nesses anos de chapéu nas mãos. O asfalto de Alfredo Guedes? De Santa Bárbara? Mais recentemente de Borebi. (Será que sai?) — Verbas para a conclusão do Ginásio de Esportes? (e os 20 milhões de nosso orçamento?) Prédio para a Delegacia de Ensino? Caixa Econômica? — Asfalto para as Vilas? — Realmente Lençóis é uma cidade pobre de recursos ou de administradores? (página 3)

Panelas no caminho Lençóis-Macatuba

Fato que vem causando estranheza é o descaso do Departamento de Estradas de Rodagem — DER — para com a conservação da Rodovia SP-261, no trecho que liga Lençóis a Macatuba. Enormes crateras estão abertas no leito carroçável daquela estrada, colocando em risco a vida de todos os que se utilizam daquela via. Parte do trecho entre as duas cidades está com o seu revestimento asfáltico bastante comprometido que, caso um veículo, principalmente de pequeno porte, tiver sua roda dianteira caída num daqueles buracos, ficará totalmente desgovernado e daí, um acidente terá proporções incalculáveis. Faz-se necessário uma providência urgente por parte do órgão para se evitar consequências desagradáveis. Se o bloco de Maluf viesse passar o carnaval por aqui, certamente pularia bastante tamanha a quantidade de buracos ali existentes.

Cebola atirada ao lixo arranca choro

Enorme quantidade de cebolas vem sendo atirada à beira de estradas e entradas de algumas propriedades rurais do nosso município, nas imediações da cidade. Os grandes montes do produto, quando não queimados, ficam expostos ao tempo, apodrecendo e exalando uma fedentina causando náuseas a todos que passam por perto. O fato vem ocorrendo com uma certa frequência,

e o que está sendo desprezado e foi adquirido para se formar estoques, é de excelente qualidade e bem poderia ser aproveitado como está sendo por populares de baixa renda que lá acorrem. Segundo comentários, essa manobra está sendo feita por comerciantes de pouca sensibilidade, com a finalidade de provocar uma falta ou diminuição da oferta que traria como consequência um aumento

de preço, em detrimento dos consumidores já espoliados em tantos outros itens de sua parca alimentação. O abuso que aqui está ocorrendo é um crime contra a economia popular pois se trata de gênero de primeira necessidade. Será que é preciso um Zeca Diabo para colibir tal medida a exemplo do que aconteceu em Suacupira. Leia matéria completa na página 3.

Cal voltou a decepcionar

Os dois amistosos realizados pelo Clube Atlético Lençoense nos gramados do Estádio Amadeu Artioli, em Macatuba, foi apenas de decepção para o torcedor do Cal, que não se esperava uma equipe totalmente entrosada, pelo me-

nos um pouco mais combativa e de cabeça fria, pois voltava de um período de férias. O pequeno público que compareceu ao jogo Cal x Jabaquara de Santos, viu um time desentrosado, apático, mais voltado para um jogo pesado

do que suplantando suas falhas perante um adversário de igual procedimento. Em bora praticamente em casa, entrou no jogo com o equilíbrio emocional exigido de profissionais. Es-

peramos que as novas contratações como o caso de Wilson, Mário Toninho Goiano, Marinho e outros que estão sendo esperados, venha a transformar o Cal numa equipe aguerrida, voltada para os compromissos da no-

va temporada e para os amistosos que serão acertados daqui para frente. Folga hoje e provavelmente enfrenta o DERAC de Itapetininga no próximo domingo, essa a programação do alvinegro. (Página oito)

Fiscalização autuará bares e restaurantes

A Delegacia Regional da Saúde — DRS-7, sediada em Bauru, está anunciando que deverá promover intensa fiscalização em toda sua área de atuação. Bares, lanchonetes, restaurantes e similares serão visitados pelos fiscais daquela de-

legacia, quando verificarão a regularidade das carteiras de saúde dos funcionários daqueles estabelecimentos comerciais, o uso obrigatório de uniformes, a observância dos requisitos mínimos exigidos pela higiene. Nossa cidade está incluída

nessa "ruah" e, segundo informações, as multas para os infratores variam de 1 salário mínimo a 400 mil cruzeiros. Em casos mais graves, poderão acarretar até o fechamento do estabelecimento ou sua interdição.

Os leitões do capataz

O comportamento daqueles que se dizem pescadores são dos mais variados possíveis à beira dos rios. Acidentes com pescaria, quem não os tem peço contar? Casos e mais casos são narrados cujas origens são raras inesperadas envolvendo graves e situações as mais divertidas ou curiosas. "Os leitões do Capataz", retrata uma dessas em que o destino de certa pescaria caminha por estranhas estradas.

Mais detalhes o leitor pode encontrar lendo Opinião na página 2.

Tecnocratas não resolvem, mas vão enganando todos

De uns tempos para cá, vários vocabulários passaram a ser amudamente utilizados na tentativa de atenuar situações claras e lóxicas, ditadas pelos tecnocratas. Pobre não é mais pobre, mas carente; subdesenvolvido passou a ser em desenvolvimento; reformando tudo, mas antes atendendo a necessidade de do-

minação. Suas complicadas explicações acabam nada explicando. Estabeleceram o seu reino. Criaram novas fontes de renda, encaixaram o orçamento nacional, mas pouco foi feito. Só não inventaram um "pacote" que possa permitir a punição rápida dos corruptos e incompetentes. Leia na página 5.

Povo solidário com a pracinha

A respeito da matéria publicada em nossa edição de domingo último sobre o fim da pracinha da Av. Brasil, O ECO recebeu centenas de telefonemas de populares hipotecando irretrita solidariedade quanto à defesa da manutenção daquele agradável, local de lazer de tantas pessoas. Na oportunidade, de parabenizarmos a este sentimento por sua luta em prol do bem comum e dos reais interesses da população. O ver de, disseram, deve ser preservado com também estimulado.

MAIS UMA VELINHA

NO BOLO DE

"O ECO". 44 ANOS

O Eco completará no próximo dia 6, 44 anos de circulação ininterrupta. Esse quase meio século de existência teve início no dia 6 de junho de 1938, quando Alexandre Chitto, seu fundador e até hoje diretor, juntou-se ao professor Alcides Ferrari e a Vicente de Paula Ferraz, e, movidos por "princípios patrióticos idealizaram fundar o "ECHO". Apenas 4 páginas, pequenas destinadas a "divulgar e propagar as justas e necessárias aspirações" de nosso povo. Tudo o que foi publicado naquela é lembrado nesta (Pág. 4).

NEM O BANCO

DO BRASIL SALVARÁ PDS

A linha de austeridade nos gastos adotada pelo governo, sofreu uma quinada com a finalidade clara de beneficiar o partido situacionista nas eleições de novembro. Inclusive o Banco do Brasil já se propõe a ajudar o comércio e a indústria que concentram 80 por cento dos votos. Mas, ao que parece, nem mesmo esses bilhões tão pródigos salvarão o PDS de ser surpreendido nas urnas. (Página 7)

SHOW SOBRE

RODAS NA PADRE SALUSTIO

O concessionário Chevrolet de nossa cidade, Caponi Veículos, estará promovendo no próximo sábado, dia 6, um excelente show sobre rodas a cargo da equipe de Carlos Cunha. Com início previsto para as 16 horas, os que comparecerem à Av. Padre Salústio R. Macha do poderão ver saltos sobre rampa, para-choque humano, cavalo de pau, e tantas outras demonstrações de perícia e coragem de grandes pilotos. Vale à pena conferir.

APIMENTADO

A coisa vai melhorar minha gente. Animo, animai-vos, estamos em pleno ano eleitoral. Isso é a melhor coisa que pode acontecer ao brasileiro (depois do samba, da cachaça e do futebol, é óbvio) E do jeito que está pintando, vai ser mes- de rachar. Ninguém mais duvida que o governo será pródigo e generoso para com todos os cidadãos, principalmente para com os maiores de dezoito anos e em especial para com os que possuem título de eleitor. Conservemos bem essa arma poderosa, pois até o Banco do Brasil, com toda sua rigidez e frieza, já começa acenar com bons presságios. Aqui na terrinha os candidatos a candidato revezam-se por todos os cantos metendo as mãos nos bolsos e arancando contos e contos de réis, cantando de peito aberto velhos contos do vigário a uma população há muito desencantada. O curioso é que são candidatos do mesmo partido que detém o poder. Como acreditar?

A "panelinha" do Palácio das Palmeiras faz o que quer a quem bem entender. E não adianta espernear. Quem não for de seu agrado é levado em banho-maria. Até na votação para presidência da Federação Paulista de Futebol (de exclusiva alçada do CAL) ela mete o bico — É de fritar bolinhos!

Se Lençóis não papar nada nessa "aleluia" de verbas que o governo do Estado está promovendo, é bom mesmo pendurar as chuteiras. Parece até perseguição. Atentem para o caso dos trevos na Marechal Rondon: trevo em Bauru, trevo em Agudos, pula Lençóis, trevo em S. Manoel, trevo... Das duas uma: ou a turminha não sabe pedir, ou o Maluf não topa sua cara. . .

Bem que poderia ser aprovada a emenda do deputado José Camargo que permite a reeleição de governadores e prefeitos. Seria um sarro ouvi-los em palanque apregoando: "se eleito, asfaltarei todas as vilas - ajuda a todos os municípios — indústrias para aumentar a demanda de mão de obra — melhores salários aos professores — Posto de Abastecimento do SESI — Asfalto da Estrada de Santa Bárbara — horta comunitária — Novo prédio para Caixa Econômica — Tudo isso e o Céu Também, eu lhes prometo — mas para se tornar realidade é necessário que votem em mim — Pelo amor de Deus, só mais esta vez — Ju ro que não tocarei mais nesse assunto — A não ser que vocês o queiram".

O senador Paulo Brossard, irritado com os casuísmos do governo, ironicamente sugeriu uma fórmula mágica para o PDS vencer as eleições: "multiplicar os votos do PDS por dois e dividir os votos do PMDB por dois; ou fazer com que cada voto dado ao PDS valha por dois e cada dois votos do PMDB valham por um." — Será que o governo vai correr esse risco?

Eng.º Helvio Moretto
Projetos, Cálculos Estruturais, Orçamentos
— Inclusive para Financiamento —
AV. 9 DE JULHO 761 — FONE 630145

OPINIAO:

— MACEDO DANTAS —

Voltamos à pesca, a mais pura e inofensiva das diversões.

O que fazem esses anzolistas à beira d'água? Ora, pescam, tentam. Não é bem assim, meus queridos. Cada pesqui- sta tem seu estilo de com- portar-se junto do rio ou do mar.

Querem ver? Uns levam quilos de comida e baldes de vinho ou cerveja, comem, bebem, dormem. Quando voltam pra casa, passam na peixaria são uns heróis perante a cara metada e os rebentos. Outros anzolistas cravam a vara no barranco e ficam nadando, ruidosos, perturbando os pacientes. Um desses peixões, certa vez, enrolou-se numa linha e enfiou um anzol na coxa, deu braçadas aos berrros pulou chorando e gritando na margem. Como eu tinha um alicate espetacular e me lembrei de uma operação de emergência feita por um médico amigo numa criança de ma- to que havia cravado um anzolinho no olho, mandei que os outros companheiros imobilizassem a vítima (pra alguma coisa adianta ver os repri- sados banguê-banguês da Record). A penetração não era profunda, felizmente. Fiz a ponta surgir à flor da pele, forçando, era o único jeito, em bora o imprudente berrasse que nem recém-nascido. De- pois, cortei com o alicate a argola e, com o instrumento salvador, retirei o anzol pela ponta. Aliás, operação que fiz em mim mesmo, certa vez, na mão. Só que meu caso era simples.

Caso de ferimento com anzol em pescaria só vi esse. Mas há um costume muito besta. São os pescuistas que ficam pescando muito juntos, varas apontadas como carabinas. É tolice, a gente, como quando anda de carro, deve manter distância. Por mim gosto de escolher um pesqui-

ro, sentar num banquinho e ficar pensando coisas impúblicas, cáveis. . .

Aconteceu, segundo me disseram, que, nesse amontoamento louco, um sujeito pegou um peixe, arrancou-o como se fosse nota de cinco mil, na bruta. Jogou-o pra trás, impulsivamente a linha com força. Desprendeu-se o peixe, morto ao bater numa pedra e pronto pra o enterro. Por artes satânicas, o anzol apas- nhou o olho de outro pesca- dor quando a linha foi puxada pra frente. Ai não houve alicate que salvasse. A vítima foi pro hospital.

Anzol tem seu perigo. Por isso um amigo meu, superprudente, limava os anzóis dos seus pequenos filhos, pra tirar a terrível farpa. O diabo é que a criançada amaldiçoava o pai, quando fagavam um belo peixe e a presa dizia a, deus. . .

Quem muito pescou, muito viu. Só num livro a gente pode contar tudo. Vi pescadores atirando redes em cima de pobres anzolistas, obrigando estes a fugir. Só que os pesqui- stas pagavam licença, ao passo que os redeiros eram depredadores clandestinos.

Há quem roube galinhas e leitões dos sítios, há quem roube milho verde, melancias, frutas. Um desses grupos foi pescar na represa de Santo Amaro, a do Guarapiranga ou Velha. Tinham manjado uma casa pequena, de campo, onde não havia ninguém. Como estivessem de caminhar e eram muitos, acharam que a melhor pescaria era a casinha. Assim puseram-se ao trabalho e desmancharam-na num instante. Quando o dono apareceu, no dia seguinte, não encontrou um tijolo sequer. . .

O caso mais interessante foi o dos leitões do capataz. Uma vez fui a Campo Grande e me disseram que procurasse um tal Vitorino, fazendeiro abastado, dono de várias propriedades que margeavam bons nos de Mato Grosso. Não sei bem se se chamava

mesmo Vitorino, mas como me diz um negociante amigo, nome não interessa, só conta no banco.

O homem me recebeu com gentileza. Quando soube que éramos da mesma cidade do Paraná, então desfez-se em gestos fidalgos.

— Pode ir, meu bom amigo pesque onde quiser, dou-lhe pilotoiro, barco a motor, iscas, varas e linhas, comida e pouso, chimarrão, geladeira. Só não lhe dou mulher.

— Vim com a patroa.

— Ainda bem.

Reparei que na mansão de Vitorino, havia em cada dependência um porquinho de barro, bonitos trabalhos de escultura. Comecei a duvidar da integridade mental do hospedeiro, embora, seu conceito em Mato Grosso fosse sólido. Vitorino apanhou meus gestos de estranheza, riu:

— Devo muito a quatro leitões de nossa terra. História longa.

— Causo é comigo, seu Vitorino, conte logo.

Ele bradou aos fundos que mandassem o chimarrão. Foi de cuia na mão que o homem desenrolou sua vida.

— Você conhece aquele rio que existe na Fazenda do coronel Furtado? Pois eu era capataz do homem, ganhava uma miséria, criava uns porcos, soltava os animais no mato, onde podiam comer pinhões, frutas, pastar. La vivendo num tranqüilo frouxo, ganhava mal, foi lá que perdi três dentes por falta de dinheiro pro dentista. Não interessa, hoje tenho uma ponte que é uma maravilha. Bem meu conterrâneo. Aconteceu que uns homens grossos da cidade deram de acampar na margem do rio, pra pescar. Qual nada, bebiam, comiam, jogavam truco. Uma farra. Levavam espingardas e cachorros matavam perdizes, codornas, bichos. Da minha casinhola de madeira ou ouvia tiros, mas como era gente graúda não me metia, não sou besta. Até achava graça quando estronda-

Os leitões do capataz

va um canhão calibre 12, isso quebrava a monotonia do ver- de envolvente. Mas não achei nada engraçado quando a porca apareceu com um leitão a menos. Desconfiei que porco virava caça. . . Fui sondar. Real estavam assando os meus leitões. Lam aos sábados, dormiam, regressavam aos domingos. Na sonda, ouvi que um dizia rindo ao outro "leitão roubado é mais gostoso". Discuti uma, duas vezes. Me ameaçaram com os trabucos. Fui ao coronel Furtado. "Os quatro leitões são meus ou seus, "Meus, chefe." Deixa pra lá, do coronel Furtado é que ninguém furta." Que bom filha. . . fui ao delegado, louco da vida. A autoridade me disse que os especialistas em leitões eram gente de primeira, fazendeiros, doutores, comerciantes, chefes políticos. Que eu fechasse a porca e a boca, desse o caso pro inexistente. Conversa esticada, fui embrabecendo, o delegado achou que eu estava des- catando ele. Me trancafiou. Depois queria que eu pagasse a carceragem. "Não pago" "Não sou ladrão homem". O coronel Furtado, muito mão-de-vaca, falou a minha mulher que nada tinha com o suicídio, que só ajudava se se tratasse dos bois dele. Minha mulher, na soma de três dias, pôs a boca no mundo e o delegado acabou me soltando.

Seu Vitorino passou-me a cuia. Meditou um pouco. Depois:

— Saindo do sadrez, minha vida se transformou, amigo. Dormia pouco, pensando. Pensava tanto que a patroa se afigurava, tava a caminho da loucura. Não, tava a caminho da verdade. Vi que a justiça não existe pras leitões, só pras bois. Vi que fazendo funcionar duas ou três porcas, meus dentes e os da família iriam todos saltar das gengivas. Vi que era preciso alterar o rumo. Um compadre tinha se mudado pro Mato Grosso e enrique- do por métodos próprios. Com a minha honestidade cem por-

cento, tão sério que até os courros das reses mortas no banhado eu tirava com capricho, estaqueava e levava pro coronel Furtado, com o meu método acabaria capataz, sem leitões e com muita carceragem no lombo. Vendi dois cavalos, uns bois, os porcos, as trastes e me toquei pra este bendito Estado. Aqui joguei fora os pensares e dei de seguir os conselhos do compadre. Comprei bois, vendi bois, fui corretor de terras que nem daqui a cem anos vão saber onde ficam, comprei um sítio, vendi pelo dobro, liqui- me aos paulistas que é gente de muitos bolsos, fiz uns ser- vicinhos pra um banco, fiquei amigo de um advogado e de um tabelião, politiquei bastante, na linha jorrante, você sabe qual é, amigo. Com- prei dois mil hectares de uma senhora de São Paulo, a prazo, enfestei pra quatro mil, vendi a vista, dinheiro de contado como se dizia na época em que não existia televisão. Comprei dez mil hectares, deixando o débito com a senhora pra ser pago aos poucos, legal, conforme o contrato, e-la nunca teve motivo de queixa. Meti milhares de patas nas pastagens. . . Em poucos anos estava senhor de uma fortuna sólida, respeitado em todos os bancos da cidade. Tudo certo? Sim, tudo correto, os caçadores de leitões me enra- naram o que é realmente certo. . .

— Nunca mais voltei a nossa cidade, seu Vitorino?

— Sim, uma vez, pra exibir minha riqueza, num carro importado, desculpe a fraqueza. Otimamente tratado.

— Sorri:

— Garanto que foi homena- geado, que deram um jantar com leitão.

Vitorino saltou uma gargalhada:

— Banquete no melhor clo- be da terra, com a presença de vários dos caçadores, dis- cursos. Leitão, que delícia, chefe. Ai foi que vi — real- mente leitão que não pagava tem um tempero especial. . .

EXPEDIENTE ((O ECO))

É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor Responsável: Alexandre Chitto — Diretor Comercial: José Carlos do Amaral. O ECO é registrado con- forme a Lei de Im- prensa, pelo Decreto com registro no DIP. 2322 de 20-05-40, Composto e impresso em oficinas próprias. Redação, Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, Lençóis Paulista — São Paulo. Departamento de Circulação — (mesmo endereço) — Remessa para qualquer ponto do País, pela empresa de Correios e Telegráfos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades Cr\$ 1.200,00

Lavador Car Pau-ll
Agora sob nova direção
Lavagem — Lubrificação
Atende diariamente, inclusive aos sábados até as 18 horas.
Rua Cel Joaquim Anselmo Martins, 408 (Em frente a Cooperativa)

Eng. Telma B. de Mattos
CREA 142147/AP
Eng. Silvana O. Moretto
CREA 127722/AP
Projetos, administração, cálculo estrutural — orçamento inclusive para financiamento
R. 15 de Novembro 940 — Fone 630615

Classificados
VENDE-SE 30 mil m2 de terreno no perímetro urbano — excelente localização — Preço de ocasião — Tratar pelo fone 630365.

Duraflora - Silvicultura e Comércio Ltda.
Vende
170.000 mudas de Eucaliptos grandis. Os interessados, deverão tratar pelos telefones 630022 e 630929, ou na Fazenda da Rio Claro.

MELHOR ATENDIMENTO
PREÇOS, SEMPRE MAIS BAIXOS
PLANOS A SUA ESCOLHA.
MÓVEIS DIEGOLI a loja que põe amor em tudo que faz.
avenida 25 de janeiro 588 lençóis paulista

Atualidade Lençoense

Ora, senhoras e senhores, vai a inflação (já dominada, diz o governo, cumpre "acreditar" no governo) corroendo nossas bolsas minguadas, esvaziadas pelo pacote previdenciário, pelo reajuste de aluguéis e de prestações do BNH, pelo Imposto de Renda, por tanta medida. Os salários são baixos, os rendimentos insuficientes. Dinheiro ruim, responsável pela desnutrição de crianças, por milhões de bocas sem dentes, por tanta coisa que as senhoras e os senhores sabem e que não vamos mencionar.

Cumprido, dessarte, injetar óleo canforado na desvalorizada moeda. Como? Medindo as despesas, cortando o supérfluo, essa coisa tão necessária, segundo a frase famosa de Voltaire.

Passando mal e porcoamente, como diz o povo, num dos seus rudes momentos. Nos desculpem, mas a sabedoria popular é melhor filosofia do que a dos grandes filósofos. Enfim, o salário, duplamente aviltado pela inflação e pelas medidas frias do governo, precisa ser esticado, como um pedaço de tábua, milagre dos milagres...

Chegamos ao ponto. Outrora, quando havia abundância de mercadorias e não existia praticamente inflação, o povo brasileiro tinha o costume de pechinchar, pois o freqüente sabia que o comerciante haveria de ceder um pouco. Os negociantes precisavam vender numa época de mais oferta do que de procura. Mas veio o período inflacionário, nos idos de 1944. A população aumentou e a produção de gêneros alimentícios diminuiu. O comprador, vendo inútil seu pechinchar, passou a outro costume eficaz. Passamos todos nós a pesquisar, correndo lojas e confrontando preços. Sempre para esticar essa coisinha sem elasticidade — nosso pobre, não rico dinheirinho.

As pesquisas começaram nos grandes centros, estenderam-se logo às cidades do interior, como auto-defesa do consumidor. As donas e os donos de casa foram forçados à via-sacra para que seus filhos não passassem fome. Oitenta por cento do povo ganha mal e luta contra a correnteza. Daí o êxito do pesquisar, abandonado e pechinchar inútil.

Claro está que ninguém pode ser contra o novo costume, que se generalizou e atingiu todos os produtos, não apenas os alimentos. Por isso é de estranhar que alguns negociantes de pequenas cidades se irritem quando o freqüente pergunta o preço e não leva a mercadoria. Para compararmos, temos

de indagar, evidentemente. Nem sempre se tem o dinheiro suficiente. O comerciante só teria razão de zangar-se se o comprador manda pesar cinco quilos de feijão, por exemplo, e depois diz, saindo: "Não vou comprar, adeus."

Que é preciso percorrer lojas quando os trabalhadores e os classes médias ganham tão pouco, ninguém discute, salvo algum ignorante. Basta dizer que outro dia um viajante de São Paulo nos contou que percorreu quatro estabelecimentos de Lençóis para comprar um produto. No primeiro, pediram 306, no segundo, 238,00, no terceiro, 188,00 e, no quarto, 183,00. Estoque velho, afirmam alguns. Nem sempre. De qualquer forma, o povo tem de defender-se.

O que não se justifica é que o povo de uma cidade vá comprar noutra cidade, prejudicando o comércio local. Devemos comprar onde residimos. Por isso cabe aos negociantes evitar majorações absurdas, moderarem seus lucros. Afinal, as donas de casa que pesquisam fazem apenas o que também fazem os comerciantes quando passam a compradores daquilo que não vendem...

Cresce a Biblioteca Municipal Origenes Lessa. Bela instituição de Lençóis, invejada até por congêneres de cidades médias. Prefeitos de cidades incomparavelmente maiores espantam-se diante do acervo — cerca de 30 mil volumes. Acervo em grande parte doado pelo eminente escritor, seu patrono.

A Biblioteca, cujos funcionários são muito atenciosos, enriqueceu-se tanto que a sede se tornou pequena. Urge construir um edifício novo ou reformar o existente. Está congestionada, situação que vai piorar, pois o patrimônio aumenta sem parar. Cabe dessa forma à Prefeitura Municipal envidar todos os esforços para resolver esse problema de uma instituição cultural que presta tantos serviços aos estudantes e que representa motivo de orgulho para nós lençoenses.

Há um aspecto da Biblioteca. Os livros são emprestados em confiança, não se pede depósito, como em algumas cidades, exigência aliás antipática e que não resolve, quando se trata de obras raras ou caras. Por isso, os usuários deviam corresponder à confiança, deviam zelar pelos livros emprestados e restituí-los, sobretudo restituí-los, o que alguns leitores não fazem, infelizmente. Agindo assim perdem o conceito e prejudicam uma casa que é de todos nós.

Cebola atirada ao lixo arranca choro

Uma grande quantidade de cebola está sendo jogada à beira de estradas e entradas de algumas propriedades rurais de nosso município, nas adjacências da cidade.

Quando não é ateadado logo aos enormes montes do produto, estes ficam expostos ao tempo apodrecendo e exalando, consequentemente, um forte cheiro.

É bom lembrar que essa cebola despresada, e que foi adquirida para se formar consideráveis estoques, é de excelente qualidade e bem poderia ser aproveitada, com está sendo por dezenas de populares de baixa renda, que vão buscá-las e as estão consumindo.

Segundo comentários, comerciantes estariam agindo dessa forma, fato que vem se repetindo com alguma frequência, com o intuito de provocar uma falta ou diminuição da oferta que traria, como consequência, um aumento do preço em detrimento dos consumidores, esses

já espolidos em tantos outros itens de sua parca alimentação.

Isso vem demonstrar mais uma vez que comerciantes do ramo preferem antes jogar fora o que compraram a baixo custo, que vender à população com uma menor margem de lucro.

A medida constitui-se num crime contra a economia popular, vez que se trata de um gênero de primeira necessidade e deixa a população em extrema insensibilidade para com as classes menos favorecidas.

Parece estar acontecendo em Lençóis o mesmo que em Sucupira (da série "O Bem Amado", ficção de Dias Gomes), quando Odório Paraguassu, prefeito da cidade, acobertava atitude semelhante praticada com batatas lançadas ao mar para melhorar seu preço.

Será que para coibir o abuso que está ocorrendo aqui, Lençóis terá que contratar um Zeca Diabo para a defesa da população?

Prefeito deixa o PDS desencantado com promessas de Maluf

O prefeito Newton Reis, de Jardinópolis, cidade de 20 mil habitantes situada a 20 km de Ribeirão Preto, desligou-se do PDS, numa atitude de protesto contra o não atendimento de suas reivindicações pelo governo do Estado. Reis confessou sua decepção depois de, baseado nas promessas de Paulo Salim Maluf, ter garantido à população do município que, no ano passado, seria iniciada a pavimentação da estrada interligando as vias Anhaguera e Cândido Portinari, favorecendo o distrito de Jurucê.

O prefeito esperou o fim de 1981 para ver, ao menos a obra colocada em concorrência pública. "A promessa do governador feita solenemente em praça pública, aqui em Jardinópolis, era de que a estrada seria pavimentada ainda em 1981", diz Newton Reis. Enganado pelo governador, e para não continuar enganando a opinião pública de sua cidade, Reis decidiu desligar-se do partido oficial.

O prefeito recorda que, na última visita que Maluf fez à cidade, em junho último, para

inauguração de casas populares "viajamos juntos, de Ribeirão Preto a Jardinópolis, e o governador, como vinha fazendo desde o início de seu mandato, prometeu a pavimentação da estrada, como ainda me garantiu uma verba de Cr\$ 3 milhões para o Centro Esportivo Municipal, um auxílio para a construção da nova estação rodoviária e providências para solucionar um problema causado pela erosão no perímetro urbano."

Nenhuma dessas promessas foi cumprida. A pavimentação da estrada foi prometida em praça pública, frisa Newton Reis, acrescentando que, depois disso, a população vinha reclamando do prefeito essa providência. A estrada tem 10 quilômetros de extensão e "alem de atender aos mais de três mil moradores de Jurucê, distrito que tem sua área urbana totalmente servida por redes de água, esgoto, iluminação a mercúrio e pavimentação beneficiária o transporte da produção de 120 propriedades rurais e interligaria duas importantes rodovias da região." Newton Reis ainda não se definiu por um novo partido.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

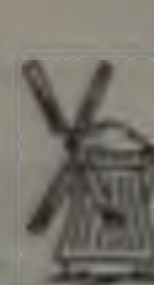
Espírito Santo Você que me esclarece tudo que ilumina todos os meus caminhos, para que eu atinja o meu ideal você que dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você Por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que eu sinto de um dia estar com você e todos meus irmãos, na glória perpétua. Fazer esta oração 3 dias seguidos sem deixar o pedido. Dentro de 3 dias alcançará a graça por mais difícil que ela seja. Publicar assim que receber a graça. Agradeço as grandes graças alcançadas.

— M.S.C —



Qualidade a serviço do agricultor.

MACROMIX — varias formulas para atender as necessidades de todas as culturas
CITROMIX — produto especial para a cultura de citros



Windmill Brasil

Fertilizantes e Produtos Químicos Ltda.
Rua Washington, 139 (Santo Amador) 14729 - São Paulo - SP
Telefones: 553-1029 547-2717 547-2647 523-3-77

REVENDEDOR

dizimag

Rodovia Marechal Rondon, Km 299 -
Fone: (000 0142) 63-0058

Cine Guarani

Apresenta: hoje à 3.ª feira às 20:30 horas

O Império dos sentidos

O Filme mais polêmico do século.
RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18

Materiais para Construção



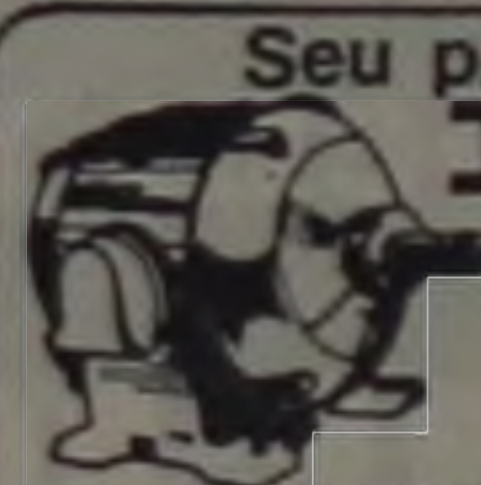
MORETTO

- SERRARIA E CARPINTARIA -

Quem fabrica pode vender mais barato

Avenida Nove de Julho, 761

Fones 630145 — 630270 — 631001



Seu problema é transformadores ou motores?
MACHUCA
tem uma solução!

Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL,
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Mais uma velinha no bolo de "O Eco"

ALEXANDRE CHITTO

Havíamos vencido as primeiras três décadas, deste século, 1934, quando o Dr. Ademar de Barros, político em evidência, no Estado, na ocasião, decidiu candidatar-se à Câmara Legislativa Estadual. Instalou o seu quartel general em Lençóis Paulista recebendo decidido apoio dos partidos políticos e da população.

Com o ingresso do Dr. Adhemar de Barros na Câmara Legislativa de São Paulo, abriram-se novas perspectivas para o progresso de Lençóis, concretizando-se, depois, com o ingresso do líder do P.S.P. no governo paulista.

Até então, Lençóis não possuía, sequer um órgão de divulgação, para propagar as

justas e necessárias aspirações.

Incentivados por princípios patrióticos, aquele que vos fala, o sr. Vicente de Paula Ferraz e o prof. Alcides Ferrari idealizaram fundar o "ECHO", sendo lançado no dia 6 de fevereiro de 1938. O prof. Alcides Ferrari foi transferido antes que circulasse a 1.ª edição. Então era "ECHO", passando depois de um ano, no dia de seu registro, a ser "O ECO".

Inicialmente o "ECHO" era impresso na Tipografia Comercial, de propriedade dos Irmãos Luminatti, tendo sua sede na rua 15 de Novembro, onde se situa o Banco do Brasil.

Na edição inicial, "O "ECHO" possuía quatro páginas, com 25 cm. de largura e 35 cm de altura e publicou o seguinte material: 1.ª página.

Assignaturas
MUNICIPIO
 Mez vencido — — 2\$000
FÓRA:
 Anno a vencer — 20\$000
DIRECÇÃO DE:
ALEXANDRE CHITTO

E'CHO

— (ORGAM SEMANAL) —

Annuncios e Publicações
 de acordo com
 a Tabella

SECRETARIO:
VICENTE DE PAULA FERRAZ

ANNO I. . . | Lençóis, 6 de Fevereiro de 1938 | BRASIL | NUMERO 1

"ECHO" — editorial de Alexandre Chitto — Manhã — soneto de Lourival de Oliveira

Anúncios: Bar Guarany: fructas frescas, latarias, doces, cervejas e bombons finos. Artigos: A Praça da Matriz; Esporte de Tiro "Habite-se"; "ECHO" da Cidade.

AVISO: "ECHO" quem receber e não devolver o presente número, será considerado assignante.

2.ª Página
 Anúncios comerciais: Zillo & Cia Ltda. Agencia Chevrolet, Zillo, Irmão & Capocani. Casa do Retalhos, Pastificio Ciccone de Segalla & Cia.; Luiz Paccola, Agente da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; Salão Ghiretti, cabelereiro, Cardenio Ghiretti; Folhas da Manhã e da Noite, agente: João Moreira da Cruz. Tipografia Comercial Assignem o "ECHO"; Empresa Paulista do Natal Popular, João Moreira da Cruz.; Seguro de Vida: Consultem o sr. J.M. Cruz. Artigos Alcool e Trabalho de Sociólogo (Alexandre Chitto) T.G. 66 — Notícias: O Prefeito viajou (Jacomo Nicolau Paccola)

3.ª página
 Artigos: A Crescente Renda da Collectoria Federal de Lençóis. Carnaval: 1.º Grito do Carnaval Lençoiense! Baile Camisa Listada. — Grupo Dramático Operárias do Bem. Movimento Religioso.
 Anúncios: Casa Zillo de José Zillo, Orsi & Cia.; Electrolux, J.M. da Cruz; Alfaiataria Brega; "ECHO" — composto e impresso na Typ. Commercial.

4.ª página
 Sociaes: Máscara de autoria de Guimptaine. Núpcias: João Zillo e Augusta Parpinielli, na Igreja S. Antonio do Pari, S. Paulo.

Antonio Zillo e Benedicta O. de Lima Igreja Matriz. João B. Maura Camargo e Eliza Pacola, Igreja Matriz. José Raphaelli e Aurora Bottan, Igreja Matriz. Capitão Murray M. de Carvalho e Maria Zillo, Igreja Matriz. Despedida: Alcides Ferrari.

Aniversários: Francisco, filho do sr. José Garrido Gil. Sr. Segundo A. Pavanato. Srta. Onélia Canova Sr. Alexandre Chitto, Director de "ECHO". Artigos: Relógio ou Letreiro? "ECHO" da Cidade (cont. da 1.ª pag.) Futebol: Pederneiras x Estudantes F.C. (local) Mosaicos (pensamentos) — Falecimento: Sr. Pellegrino Nelli, deixando viúva a sra. D. Lúcia Bolognini Nelli.

Anúncios: Dr. Leão Tocci, médico, operador e parteiro. Ewbank Tamborim, médico operações e partos. Gabinete Electro-Dentário de Octávio Martins de Camargo.

Bar Guarany, vinho nacional.
 "ECHO" — Composto e impresso na Typ. Commercial
AVISO: "ECHO" — quem receber e não devolver o presente número, será considerado assignante.

Esta publicação aconteceu no dia 6 de fevereiro de 1938, há 44 anos portanto, tempo durante o qual nos foram enviados aplausos e felicitações, por outro lado recebe mos críticas de toda a sorte pelos nossos princípios de luta, em prol desta comuna.

No primeiro caso, agradecemos sinceramente as manifestações cordiais, certos de que estamos cumprindo a nossa missão de jornalista. Por outro lado, passamos por cima de todas as críticas gratuitas e políticas.

Nada mais diremos de O ECO, na data dos seus 44 anos, porque figura no seu passado e quando nobre deve ser considerado e respeitado.

Maternidade: é instinto inato ou fabricado?

A pessoa só enfrenta a velhice com tranquilidade se houver tido um filho, plantado uma árvore ou escrito um livro. Pelo menos é isso o que diz um antigo provérbio chinês, mas hoje em dia a mulher também se realiza em outros setores, pois a maternidade deve ser escolhida conscientemente.

Até pouco tempo, os filhos eram uma decorrência natural do amor e sua consequência mais nobre. A mulher integrou-se nas forças produtivas do mundo, deixou de ser um mero apêndice do homem, libertou-se da dominação econômica. Agora ela já pode optar entre ter ou não filhos; a maternidade deixou de ser uma função essencial para transformar-se em um de seus meios de realizações.

Há cerca de meio século, Freud colocou em dúvida a existência do instinto materno. Ele o encarava mais como uma necessidade psíquica que um imperativo biológico. Tocava assim num tabu mais poderoso do que o da sexualidade. Hoje os sociólogos afirmam que: "Se maternidade fosse instinto, as pessoas morreriam logo que não pudessem satisfazê-lo." Os psicanalistas defendem a teoria como: "As mulheres não têm necessidade de ser mães, assim como não precisam comer macarrão". Mas num mundo em que todos comem macarrão e consideram isto fundamental à sobrevivência, acaba-se adepto desta concepção. O que se chama instinto não é nada mais que um estímulo, não uma necessidade profunda do ser humano. Não há um desejo inato de maternidade. Se assim fosse, a gigantesca propagação cultural que encoraja a reprodução não teria razão ne-

nhuma de existir. Não se precisa persuadir ninguém a tirar a mão do fogo. Todos o fazem instintivamente.


Para muitas mulheres a maternidade pode ser a infelicidade. Jovens casadas que se engravidam pela primeira vez se sentem aterrorizadas e deprimidas. A gravidez interrompe um sonho agradável e a faz tomar consciência de numerosos problemas: falta de dinheiro, moradia muito pequena, desentendimento sexual.

Uma mulher com filhos e espírito criativo deve pagar esta vantagem com um pesado fardo de culpabilidade. Sua vida será dividida em três: filhos, marido e trabalho. A maternidade mais seletiva e consciente tornará as mulheres mais felizes e responsáveis, beneficiando os filhos, o marido e a espécie humana.

A maternidade só é infeliz quando a mulher não está emocionalmente preparada. A maternidade deve ser uma escolha consciente. Uma mulher forçada por condicionamentos ou pressões a ter um filho está em grave conflito. Pode, inconscientemente, estar procurando um castigo para si mesma e uma vingança contra o seu meio ambiente.

Nos dias de hoje, na nossa atual sociedade portanto, o velho provérbio chinês já não é realizado por muitos. A repressão sexual praticamente se anulou acabando com os neuróticos típicos, como a histeria. A mulher também já entende que não é intelectualmente inferior ao homem. E, diante dessas novas frentes de atuação, quando a mulher as escolhe coerente com sua vontade e possibilidades, são fatores positivos na sua realização.

— Dra. Lúcia Helena Canêo —



AGORA FICOU FÁCIL AVIAR SUA RECEITA DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E ÓTICA AMETISTA

HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES.

Rua 15 de Novembro, 636 - Tel. 63-0102

BLOCOS LENÇÓIS

Blocos para construção Comercial, industrial, residencial e muros. Produtos da melhor qualidade pelo menor preço da cidade

R. LAUREANA DA CONCEIÇÃO, 144 VILA SÃO JOÃO — Lençóis

BAR E RESTAURANTE

Recanto

ENTREGA A DOMICILIO

Rua 15 de Novembro, 629 — F. 631393

O jeito mesmo é comprar onde é bem mais barato!

MÓVEIS MORETTO

Tecnocrata não resolve, mas vai enganando todos

Temos e nunca escondemos — ogeriza pelo vocabulário tecnocrata, que insiste em dizer corrente quando a palavra é pobre mesmo; que diz em desenvolvimento, quando o certo e real é subdesenvolvido e inventa o termo PACOTE para designar um elenco de medidas contidas em projeto de lei que como se sabe tornou-se um verdadeiro embrulho para o povo brasileiro, tal o seu caráter anti-democrático. O pior é que há um grupo de coleguinhas jornalistas ansiosos para escrever os novos termos, às vezes até comprometendo o texto para poder inserir, a todo momento, a nova palavra. E quem são os tecnocratas? Foram e são os conselheiros dos donos do poder nesses últimos 18 anos. Não fizeram mais que facilitar a dominação estrangeira e o processo de colonização ao qual estamos sujeitos.

Foram os tecnocratas que desmontaram a máquina administrativa existente até o movimento militar de 64. Não que ela fosse uma boa máquina. Não era, precisava ser reformada. Só que a reforma atendeu, em primeiro lugar, a necessidade de dominação do arbítrio. O que se fala em abertura democrática, mas não prova suas intenções desmontando a máquina que já vai completar 18 anos. Estão aí as leis de Imprensa, de Segurança Nacional. Está aí inatocável a legislação tributária, que enfraqueceu e continua enfraquecendo Estados e Municípios. Os tecnocratas não fizeram só inventar novos termos para os donos do Poder, que lhes pagavam para não ter o trabalho de pensar. Eles facilitaram, com inovações que sempre resultaram na elevação dos impostos e contribuições diversas, a criação das famosas mordomias e induziram seus patrões a criarem as leis que hoje, de modo rápido, condenam jornalistas, líderes sindicais e padres.

Mas, as complicadas explicações técnicas, que acabam não explicando, por exemplo, a razão da venda da gasolina ao Uruguai ou Paraguai por um

preço muito abaixo do que pagamos nós, ganharam primeiras páginas e as pessoas, para não confessar ignorância, preferiram silenciar a contestar. E eles estabeleceram o seu reino. Estavam e estão nus. Falta apenas aparecer o menino. Está aí a dívida externa. Está aí o custo de vida o desemprego e a taxa de inflação. Ora, se essa gente fosse realmente capaz, competente, em 18 anos não teria feito grandes coisas? Somos hoje uma Nação espolida, com problemas de toda ordem. E não se pode dizer, por exemplo, que tenha faltado recursos. Juscelino fez Brasília e milhares de quilômetros rodoviários com um orçamento onde havia um mínimo de fontes de renda para formação do Orçamento Nacional.

Nossos tecnocratas criavam novas fontes de renda, engordaram o orçamento, mas pouco foi feito. Criaram isso sem o ECONOMOMES. As mordomias e um vocabulário cifrado. "Criaram" a dívida de 60 bilhões de dólares e enterraram o país em mais 30 bilhões das centrais nucleares. Alguém sabe a quanto sobe nossa dívida por empréstimos externos? Estamos comprometidos até o pescoço e isso explica a arrogância de certos visitantes norte-americanos, por exemplo. Eles chegam aqui dando palpites sobre nossos problemas e até parecem estar investidos de cargos. Os tecnocratas só não inventaram ainda um sistema de leis (um pacote?) que possa permitir a punição rápida dos corruptos e dos incompetentes; que possa evitar o uso abusivo das mordomias. Isso eles não inventam, pois se assim fizerem estão sujeitos à despedida. Eles acham o desemprego uma coisa natural quando atinge trabalhadores. Mas, se eles forem os atingidos isso será o dilúvio.

José Aparecido é jornalista profissional, pertencente ao quadro de repórteres especiais da "Folha de S. Paulo", onde já exerceu variados cargos de chefia. Foi dirigente sindical da categoria e é colaborador de 22 jornais do Interior.

ANIVERSARIANTES

Hoje, dia 31 — Adélia Lini; Assad Neme Cahali, residente em S. Paulo; Joel Daniel de Camargo.

Segunda dia 01 — Aletice Moretto, esposa de Vitorio A. Botan; Mário Ribeiro Junior, residente em Cornélio Procopio; Ana Alice Sanches Barreto; Osvaldinha Carvazan Cimó, esposa de Luiz Cimó, residente em S. Bernardo do Campo, SP. Alaide Queirino de Almeida; Margareth Ferrari.

Terça dia 2 — Alberto Giovanetti; Maria Deise Oliveira Paccola; Sebastião Thomas Shirlei Ramires Spinelli, esposa de Inácio Spinelli, residente em S. Paulo; Maria José Paula de Freitas; Maria Moura Carril de Souza; Ronaldo Fernandes Piacca; Duzolina Romanholi; Maria da Silva Ramos; Maria Moretto; Sibeli Cristina Lopes; Helio Ramos de Oliveira; Erotildes Sasso Prehaca; Adão José Dias

Quarta dia 03 — Eliane Moretto, filha de Euclides Moretto e Darcy Gama Moretto. Paulo Augusto Zanon, filho de Orlando Zanon e Nair Salgado Zanon.

Quinta dia 4 — Angelina Ciccone Moretto, esposa do Horácio Moretto; Pedro Augusto Netto. Anibal Augusto de Carmo; Vinicius André, filho do Haroldo Cezarotti e Olga Purgano Cezarotti; José Luiz Antiga; Emília Carrilho M. Vóros, esposa de Atilio Vóros; Aldren, filho de Samuel Rocha e dona Denise Caneglian Rocha. Cristiano, filho de Cleusa Maria Marques Fortunato e João Fortunato de Oliveira.

Sexta dia 5 — Antonio Angélico; Cecy Nogueira Fessel, residente em S. Paulo, João José Dutra; Orlando Carlos Minetto.

Sábado dia 6 — Olavo Oliveira Lima; Paulo Eduardo Paccola; Maria José Faria da Costa; Eduardo Joel Príncipe; Sílvia Helena Basso; Marlene Ribeiro Santarém, esposa do Dr. Daltro Santarém; Marilza Ribeiro; Antonia Aparecida Pini; Rogério Mariano Pasqualini, filho de Airton Pasqualini e Maria Antonio Mariano.

Biblioteca recebe doação de Pedro Bloch

O acervo da Biblioteca Municipal "Orígenes Lessa" acaba de ser enriquecido com valiosíssima doação do eminente teatrólogo e médico Pedro Bloch. Constam do rico presente cartas de Menotti Del Pichia e Gilberto Amado, várias fotos de Procópio Ferreira, Luiz da Câmara Cascudo, Guimarães Rosa, Catulo da Paixão Cearense, entre tantos outros.

O escritor lençoense e patrono da biblioteca foi quem encaminhou os documentos e as fotos, continuando assim a prestar enorme serviço à sua terra e sua gente, promovendo e engrandecendo a biblioteca que merecidamente tem seu nome.

O próprio Orígenes fez também presente a doação do Dicionário Ortográfico da Língua Portuguesa, elaborado pela Comissão Acadêmica do Vocabulário, da Academia Brasileira de Letras, composta por Pedro Calmon, Barbosa Lima Sobrinho, Abgar Renaut, Antonio Houaiss, e editado por Bloch Editores em 1981.

Trata-se de uma obra de folégo, indispensável base para os estudiosos da lexicologia e lexicografia da língua portuguesa, dificilmente encontrado em bibliotecas do porte da nossa.

Gol Furgão

A melhor opção para 420 Kg de entregas rápidas

Comprove a versatilidade do Gol Furgão, no seu concessionário VW

S/A LENÇOENSE DE COMERCIO
E AUTOMÓVEIS

SALCA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Avenida 25 de Janeiro, 537 — F. 631555

AO PEDIR CANINHA, PEÇA

Andorinha

PORQUE ANDORINHA? PORQUE É A MELHOR CANINHA



AVENIDA CORONEL VIRGILIO
ROCHA — FONE 630339 — LENÇÓIS PTA.

AUTO MECÂNICA BANIL

Especializada em consertos, reformas e retifica de motores Volkswagen — sob a garantia de IBANIL GIOVANETTI

30 anos de bons serviços

AV. 25 DE JANEIRO, 738 — Fone 630726

MATADOURO MUNICIPAL

BOVINOS E SUINOS

CARNES DA MELHOR QUALIDADE

RUA GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA Lençóis Paulista



IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO
Para compra ou venda de imóveis procure a

Imobiliária JARY

CRECI 8.552
Rua Floriano Peixoto, 155 — Fone 630131



PANIFICADORA MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

Escreve o leitor

Lençóis Paulista, 27 de janeiro de 1982.
Senhores:

Vimos por meio desta, pedir de V. Sas. que publiquem na próxima edição do jornal, se possível, o seguinte artigo, elaborado pelos moradores da Rua Paraguai, cita à Vila Cruzeiro:

"Os moradores da Rua Paraguai e proximidades, estão alarmados nos últimos meses com o mau cheiro que vem produzindo um caminhão que todos os fins de semana estaciona-se numa das residências da rua. O cheiro talvez seja proveniente da carga do caminhão, que pelo nosso ver, é couro de boi ou outro. Queremos que através dessa as autoridades locais, principal-

mente o Sr. Fiscal, tomassem uma providência a respeito pois além do mau cheiro de todos os fins de semana, a água que cai proveniente da secagem do couro, fica no local, de três a quatro dias, causando mau cheiro. Esperamos ser atendidos, e que tomem as devidas providências.

Espero que o texto acima, sirva de conhecimentos para V. sas. publicarem o artigo, esperamos ser atendidos por V.Sas, e desde já nos despedimos e nos desculpamos de algo inconveniente, Subscrevemo-nos,

atenciosamente,

Moradores da Rua Paraguai
Vila Cruzeiro — Lençóis Paulista — SP.

Classificados

VENDE-SE um telefone: Tratar pelo fone 631422 na Loja Priu cipe.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Menino Jesus de Praça por uma graça alcançada

Agradeço à Sagrada Coroa de Espinhos por uma graça alcançada.

S. A. E. T.

VENDE-SE:

Chácara na cidade 1560 ms2
Casa Jardim Ubirama
Lote Jardim Ubirama
Lotes Nova Lençóis
Lotes Parque Rondon

Loteamento Camping "Avaré" Jurumirim prestações Cr\$ 4 mil — com representante no Escritório.

Tratar na "Agesco — Escritório" Rua Geraldo P. de Barros, 863 centro — fone 631729.

VENDE-SE 3 terrenos na Vila Edem — lotes 5, 6 e 7, à Rua Carlos Gomes, Quadra G - ótimo negócio — Tratar pelo fone 631722

CHACARA VENDE-SE:

Vende-se 1 ou 2 chácaras, divisa com a Vila Ubirama; sendo uma com 3 alqueires e 1/2 quarta e outra c/ 3 alqueires. Tratar com Elias Martins à R. José do Patrocínio, 1149 ou pelo fone 630963.

Sidelpa e o Sindicato de Trabalhadores metalúrgicos

O empregado João Ribeiro manifestou-se através do Jornal "O ECO" de Lençóis Paulista sobre irregularidades ocorridas na Firma Sidelpa e também segundo ele, na Junta de Botucatu e tachou o Sindicato da categoria, de inoperante.

Quando, como é o caso, e o indivíduo fica em situação desesperadora, fica contra mundo, contra Deus, e Diabo. A Sidelpa vem, e não é de hoje apresentando sérios problemas financeiros, exacerbados atualmente com a presente recessão econômica, fato do conhecimento de todos os cidadãos de Lençóis Pta. e claro de todos os empregados dela.

Quando ocorre dispensas de empregados, os que procuraram o Sindicato são atendidos pelo seu Presidente e pelo seu advogado. Se precisa peticionam à Justiça do Trabalho em Botucatu que atende com presteza e seriedade.

Os acordos feitos pelos empregados com a Sidelpa, nem sempre são cumpridos nas datas estabelecidas e daí surge a execução do acordo. Tudo se realiza conforme as possibilidades da Justiça Trabalhista.

Quando se trata de penhorar bens estes não existem, uma vez que já o foram pelo B A D E S P. . . Assim só o pedido de falência restaria. Este pedido implica sérias consequências, ainda mais se considerarmos que o acordo feito é cumprido depois de alguns dias ou meses após vencidos.

Assim o processo Judicial Trabalhista como todo processo Judicial tem suas demoras e seus inevitáveis entraves burocráticos e humanos, daí nem sempre as soluções, acontecem conforme o interesse dos empregados da Sidelpa que é também o do Sindicato, da Justiça do Trabalho e de todos os que vivem em Lençóis Pta.

Além disso todas as decisões dos empregados, de natureza drástica, devem ser decididas pela maioria. No momento que esta deseja soluções extremas o Sindicato irá na frente, como sempre, representando a maioria e não alguns somente.

Por isso, concordamos com a primeira afirmação do empregado João Ribeiro, que há irregularidades na Sidelpa (de pleno conhecimento de todos os que vivem em Lençóis Paulista), porem discordamos dele quando afirma que há irregularidades na Junta do Trabalho de Botucatu e que o Sindicato é inoperante quando for preciso, para não atender a conversa, podemos mostrar que o Sindicato nunca deixou de atender, quando foi procurado nenhum empregado da Sidelpa, sócio ou não. Toda semana o Presidente do Sindicato está em Lençóis Pta. para ouvir reclamações e tomar providências.

O que não pode é fazer a Sidelpa pagar e cumprir acordos quando o empregado deseja e sim quando a Justiça decide e assim mesmo com as demoras naturais de todo processo Judicial. A Sidelpa não tem respeitado prazos porque sua situação financeira não é boa e procura tempo. Assim agem todas as Empresas em dificuldades. A falência, remédio violento, mata a empresa e muitas vezes os seus empregados deixam de receber os seus direitos por falta de recursos. No momento uma Sidelpa fecha da significa grande prejuízo para quase 500 empregados e um longo processo para receber se possível, os direitos Trabalhistas que têm.

Sugerimos ao jornal "O ECO" que faça uma entrevista com o presidente da Sidelpa Dorival de Abreu sobre as alegadas "irregularidades" na Sidelpa e publique para que os empregados e demais cidadãos de Lençóis Paulista se inteirem definitivamente da situação da Sidelpa, e tomem as providências que julgarem necessárias.

O Sindicato está e estará sempre aberto a todos os empregados metalúrgicos, associados ou não, para ampará-los na Justiça do Trabalho e orientá-los quanto aos seus direitos.

Reginaldo Chavari — Presidente do Sindicato.

O CAMINHO PARA A ECONOMIA

Pare

* e verifique como o Consórcio Nacional Ford é um Consórcio diferente, com muitas vantagens a oferecer-lhe;
* saiba que no Consórcio Nacional Ford você retira o veículo de passeio da linha Ford que realmente deseja, na cor e modelo que quiser. A Ford está trabalhando para isso; *de gastar seu tempo inutilmente. O Consórcio Nacional Ford está aqui para lhe facilitar as coisas.

Pense poupe

* que você está investindo num consórcio seguro e garantido;
* que nós já entregamos mais de 300 mil a certeza da entrega do seu carro;
* que nós temos a garantia Ford para lhe dar veículos, e que entregar o seu é brincadeira... que nós levamos muito a sério.
* seu tempo, dinheiro e problemas futuros. O Consórcio Nacional Ford entrega a linha de veículos de passeio mais econômico do Brasil. Confira:
* guardando o dinheiro que você que ia pagar nos juros, porque no Consórcio Nacional Ford ninguém paga juros;
* recebendo seu dinheiro de volta na hora, caso seu lance não seja suficiente para a retirada do veículo.

E SAIA DIRIGINDO UM FORD 0 KM DO SEU REVENDEDOR FORD CARANI VEICULOS S/A.

Minetto

Eletrô Mecânica Ltda.

Especialista em rebobinamento de Motores Elétricos, reforma de soldadoras elétricas.

Assistência técnica autorizada "BAMBOZZI".

R. 7 de Setembro — 740.
Lençóis Paulista.

Fone: 630207
São Paulo

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIARIOS DIARIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP.
FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÊ S. PAULO

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA. IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549
Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

TAPEÇARIA SILSAN

Reformas e vendas de móveis estofados — modelos a escolher. Facilita os pagamentos Representante das cortinas "CHIC"

Fone 631369 — Lençóis Paulista — SP
R. Cel Joaquim Anselmo Martins, 1756

SEJA INTELIGENTE

Para comprar elétrico domésticos de todas as marcas com assistência técnica da loja pioneira da cidade, converse com o COSTA e saia ganhando com isso.

ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180

Lençóis Paulista

GENTE

FORMATURA

● Em nossas mãos convite para as solenidades de formatura de Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna, Kiko, como é carinhosamente chamado por seus pais Leny (Irce) Pereira Sant'Anna

O jovem formando concluiu o curso da Faculdade de Economia S. Luiz, na Capital paulista, tendo vivido em Lençóis até os 17 anos, onde fez seus estudos es colares de 1.º e 2.º graus.

Constam das solenidades, Missa de Ação de Graças às 19 horas, na Igreja S. Luiz Gonzaga, à Av. Paulista, 2324 e às 20:30 hs. as cerimônias de colação de grau, no Teatro Sérgio Cardoso, à Rua Rui Barbosa, 153, tudo isso acontecendo no próximo dia 8 de fevereiro, em São Paulo.

"O MOLEQUE" DE MACEDO DANTAS

● Repercutiu de maneira excelente a participação e o prêmio de 2.º colocado que Macedo Dantas, escritor jornalista e colaborador d'O ECO acaba de ganhar no Concurso de Literatura Juvenil "Altino Arantes", de Ribeirão Preto.

Manifestando sua admiração pelo "João Classe Média" ou tra obra de Dantas, o também escritor e diretor da Editora Brasiliense, das maiores e mais conceituadas do País, Caio Graco Prado, um dos membros da comissão que escolheu os trabalhos premiados, em missiva demonstra seu interesse em publicar "Moleque Numerado", que mereceu o prêmio Lark no referido concurso.

De Brasília, o Deputado Tidel de Lima enviou a Macedo Dantas um telegrama parabenizando-o pelo resultado alcançado em Ribeirão juntando seus votos de "maiores sucessos na sua carreira." O público leitor poderá conhecer algumas obras de Dantas na Biblioteca Municipal de nossa cidade.

GENTE MUITO NOVA

● O casal José Antonio Maria (Joana) Marizi transbordam de felicidades com a chegada de mais um herdeiro.

Henrique nasceu no último dia 21 na maternidade do Hospital Nossa Senhora da Piedade aumentando a alegria de seus irmãos, pais e orgulhosos avós.

● Gente nova chegando com um chorinho dos mais benvidos. Trata-se de Grazielle Cristina que nasceu no dia 27 último completando assim a felicidade do casal Geraldo Luiz (Maria José) Foganholi e trazendo mais alegria aos vovós orgulhosos. Geraldo Luiz foi muito cumprimentado pelos colegas do Bradesco local onde é sub-gerente de Mercado de Capitais.

● Fernanda Luiza, que nasceu quinta feira passada, dia 27 é a mais nova alegria de Antonio Luiz e Rosa Maria C. Maçanha. Cesar Augusto e Érico Luiz, seus maninhos, não cabem em si de felizes com a chegada da linda garota. Com esse nascimento muita festa também no Bradesco, de onde Antonio Luiz é subgerente da agência.

"POST-CARD"

● O político e jornalista baiano, Penna Jr, enviou a Ideval Paccola belíssimo "Post-card" de Toulouse, França, onde se encontra. Ele fala com entusiasmo do excelente padrão de vida, cultura impar e da grande potência que são os franceses.

DR EDSON SORRILHA DESPEDE-SE DE LENÇÓIS

● Durante seis anos o nosso Poder Judiciário contou com a honestidade, a imparcialidade e a eficiência de um jovem promotor público

Dr. Edson Sorrilha, digno representante do Ministério Público sempre tinha uma palavra amiga para manter unido o lar quando procurado para separação de casais.

No dia-a-dia de seu trabalho é um ferrenho defensor dos trabalhadores, justo nas questões trabalhistas.

Ao lado do eminente Juiz de Direito da Comarca, Dr. Paulo Antonio Coradi, lutou intensamente junto às autoridades estaduais pela construção, ora em realização, do novo edifício do fórum.

Humano e sensível as causas públicas, viu de perto o problema do menor carente de nossa cidade, juntamente com o Meritíssimo Juiz, encontrou grande campanha para a criação e construção de uma Casa da Criança.

Todo seu esforço e dedicação deram-lhe como prêmio uma almejada promoção, assumindo o Ministério Público na comarca de Rio Claro.

Ao lado de sua mãe, D. Cizira, cordial e bondosa senhora, granjeou a amizade da família lençoense, que os adotou como filhos dilectos. A ele todo o sucesso por seus méritos, sem ignorar que a transferência, embora importantíssima em sua carreira, já é motivo de saudade entre aqueles que conheceram de perto o homem Edson Sorrilha.

"NATS"

● Próxima terça feira, dia 2 quem completa 90 anos com muita vitalidade é o conhecidíssimo e querido lençoense Alberto Giovanetti. Com muito carinho será abraçado por seus familiares e inúmeros amigos por esse seu quase um século de existência.

● Quinta feira próxima, dia 4, podem cumprimentar Pedro Augusto Netto que estará aniversariando naquela data. Pedrão é eficiente gerente de vendas de Carani Tratores.

● No dia 4 próximo, quinta feira, quem estreia idade nova é a senhora Angelina Ciccone Moratto, esposa do bem sucedido empresário jornalista e homem de letras Horácio Moretto.

Cercada de todo o carinho por seus filhos, noras, genros e netos, D. Angelina será muito cumprimentada naquela data em que apaga mais uma velinha.

● A mansão do empresário Helco (Dalva) Carani, no sofisticado Jardim Humaitá, estará com suas portas abertas na próxima sexta feira, dia 5, para receber gente bonita e elegante. O motivo do "open door" é comemorar mais um "nat" da linda e simpática jovem Silvia Maria. O acontecimento reunirá figuras importantes das sociedades de Lençóis, Bauru, Avaré e da Capital.

Nem o Banco do Brasil salvará o PDS

O governo está disposto, este ano, a modificar a estrutura de austeridade que vinha adotando em seus gastos, com a finalidade de beneficiar o PDS nas eleições de novembro. Por causa dessa decisão o Banco do Brasil, por exemplo, já está preparando um programa alternativo, para ajudar indústria e comércio, atividades tipicamente urbanas, onde se concentra hoje cerca de 80 por cento do eleitorado brasileiro.

Vários outros exemplos mostram que o governo está disposto a gastar muito para ajudar seu partido: o Prosh, apelida, do de "Marmidão", venderá alimentos a preços mais baixos e custará Cr\$ 100 bilhões; o Programa de Agroviás, anunciado em cadeia de rádio e televisão, terá Cr\$ 25 bilhões só em verbas federais; o sistema nacional de Previdência Social receberá Cr\$ 3 trilhões e os investimentos na área de transportes serão de Cr\$ 800 bilhões.

Há mais: o Ministério do Interior, considerado o mais "eleitoreiro" no atual governo, receberá Cr\$ 7 bilhões só para o Programa de Assistência aos Municípios de Pequeno Porte, além de elevadas verbas para o BNH, e o Ministério das Comunicações investirá Cr\$ 260 bilhões este ano, com principal ênfase ao Programa de Popularização do Telefone.

A exceção, até agora, é o Ministério da Educação e Cultura, cujo titular, Rubem Lu. dwig, está propondo a discussão do ensino pago em universidades públicas e já anunciou o aumento do preço das refeições para universitários.

FIM DA AUSTERIDADE
Ninguém nega a importância dessas medidas sociais, mas elas mostram uma modificação no comportamento do governo em reação ao assunto. O próprio presidente Figueiredo, em suas mensagens a, mais ao Congresso, disse: "Não restaria, pois nem, tempo nem recursos, propriamente, para ação mais inovadora e fértil na área social (1980)" "Restrições decorrentes da severa conjuntura econômica, financeira estrangularam as mais generosas iniciativas do governo no campo social, ainda tão carente, entre nós... (1981)".

Como se verifica, em 1982 houve súbita mudança de atitude em relação às medidas sociais. Atitude elogável, mas que já desperta algumas dúvidas nos políticos, que se perguntam se a "orgia" de R\$ para melhorar a situação do PDS, não significará grandes restrições em 1983.

Esses comentários, no entanto, não parecem preocupar o governo. O maior dos três orçamentos governamentais — o das empresas estatais — foi alterado 15 dias depois de divulgado, com acréscimo de Cr\$ 100 bilhões para a Siderbrás e promessa de mais Cr\$ 100 bilhões para a Eletrobrás.

Na área de transportes, o governo vai aplicar Cr\$ 800 bilhões. Deste total, um dos únicos itens bem detalhados para o Ministério dos Transportes é a destinação, para Minas Gerais, de Cr\$ 118,7 bilhões quantia que poderá ajudar o ministro Eliseu Resende em sua campanha para o governo do Estado.

Já o Programa de Agroviás terá, além da verba federal, Cr\$ 6 bilhões dos Estados, Cr\$ 4 bilhões do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Cr\$ 25 bilhões do convênio BNDE-BIRD-DNER, num total de Cr\$ 60 bilhões

Também o transporte urbano será beneficiado com a surpreendente preocupação do governo com os problemas sociais: está sendo preparada a lei orgânica para disciplinar esse transporte em todo o País e, segundo Eliseu Resende esse é um passo decisivo para implantação da tarifa social que seria mais um subsídio criado por um governo que insiste em falar do caráter inflacionário desse recurso e pregando o fim de todos eles. "MARMIDÃO"

Entre esses programas, um dos que, mais deverão beneficiar o PDS será o programa de Abastecimento, o "Marmidão" administrado pela Cotel que deverá vender diretamente aos consumidores, na periferia das grandes cidades, certos de alimentos a preços mais baratos, com recursos do 3.º Pronan (Programa Nacional de Alimentação).

Preparado pelo Inan, órgão do Ministério da Saúde, o "Marmidão" ficou durante seis meses parado na Secretaria de Planejamento da Presidência da República, sob alegação de que não havia recursos para levar adiante o projeto. Agora, foi subitamente liberado e reaparece com a verba de Cr\$ 100 bilhões — 40 bilhões a mais que o estabelecido no projeto original.

A exemplo, do 2.º Pronan, que foi anunciado em 1976 pelo então presidente da estalota Arena, Francisco Pereira, o "Marmidão" deverá agora ser anunciado pelo presidente do PDS, José Sarney.

Também os recursos do Fundo de Assistência Social — FAS —, administrados pela Caixa Econômica Federal, serão significativamente aumentados esse ano, passando a Cr\$ 23 bilhões, aplicados diretamente pelos dirigentes da CEF, a jurta irrigatórios ou mesmo a fundo perdido.

A Caixa, aliás, está bastante empenhada no esforço eleitoral do governo: há poucos dias, o presidente do órgão, Gil Macieira, colocou-se à disposição do governador Francisco Pereira para acompanhá-lo em suas viagens ao Interior.

Bar Empório Sto. Antonio
— DE ANTONIO CONTENTE —
Secos e molhados — Bebidas — Laticínios — Doces e Miudezas em Geral
Moderna lanchonete anexa
RUA LUIZ BAPTISTELLA, 288 Núcleo da COHAB

Lençóis Hotel
SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:
QUARTAS E SABADOS
SUCULENTA FEIJOADA CARIOCA, DESDE 11 HORAS
SABADOS E DOMINGOS:
RODIZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 16:30 HORAS (PIZZAIOLA VINDO DE SAO PAULO)
AOS DOMINGOS:
ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO DIA
TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO
RECERA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FEIJOADA DISCANDO 63 0026
Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934

AGUAS DE STA. BARBARA
Uma das melhores águas hidro-minerais do mundo agora às suas mãos. Acondicionadas em galões plásticos de 20 litros, com torneiras de fácil manejo.
● ENTREGA DE GAS A DOMICILIO
R. Cel. Joaquim Anselmo Martins 1637
telefones 630205 e 631317 — Lençóis Pta.

No "FOTO ESTRELA" voce ganha o álbum para guardar e embelezar suas fotos
Aproveite esta Promoção especial e ganhe um álbum magnético
Mande revelar seus filmes no FOTO ESTRELA. Lanche Cr\$ 6.000.00 em envelopes de foto-acabamento e troque por um lindo álbum magnético, sem curso, sem sorteio.
☆ FOTO ESTRELA ☆
(Esquina do cinema)

DRA. MARIA CLAUDIA CESQUINI BOSSO
CRP 1851
PSICÓLOGA
— Atendimento clínico para crianças jovens e adultos
— Orientação Vocacional
— Seleção Profissional
Rua 13 de maio n.º 482 — Fone 630921
(junto ao grupo Assistência Médica Especializada)

O seu carro é o seu companheiro. Por isso ele precisa ser bem tratado
AUTO MECÂNICA MALAGI
Uma oficina especializada em VOLKS, com serviços de retífica de motores com garantia
RUA PRUDENTE DE MORAES, 206
FONE 631535 — VILA EDEN

DR. MARCOS ANTONIO LANGONI
ADVOGADO
Causas: Cíveis, Criminais e Trabalhistas
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 787
FONE 630557 — Lençóis Paulista — SP

Esporte amador

PURGANO E WLAMILSON CAMPEÕES DE PEBOLIM

Encerrou-se sexta à noite, (mais precisamente às 2 horas da madrugada de sábado, o 2.º Campeonato de Pebolim realizado pelo Bar Chaparral.

A disputa, que reuniu 18 duplas, começou na quinta-feira com o sistema de eliminatórias apontando as 4 duplas finalistas que terminaram assim: Campeões — Purgano e Wlamilson; 2.º Lugar — Valdeci e Cláudio; 3.º lugar Moisés e Vitório; 4.º lugar

Oswaldo e Tuty.

Purgano com esse título sagrou-se bi-campeão, uma vez que ao lado de Valdeci (2.º colocado) arrebatou o título do 1.º Campeonato. A idéia agora, segundo a gestão de O ECO, aceita pelos atuais campeões, é organizar um torneio que reúna todos os jogadores de pebolim da cidade, com a participação de todos os bairros apontando seus campeões para uma final sensacionalíssima.

FLAMENGUINHO DERROTA VILA S JOÃO

Jogando domingo passado, o Flamengo venceu o Vila S. João pelo elástico marcador de 6 tentos a 3.

Ivair (2) Nivaldo (2), Valdeci e Bega foram os marcadores pelo Rubronegro dirigido pelo técnico Antonio Jorge.

Hoje o Flamengo estará en-

treinando o Vila Repke com a finalidade de quebrar uma invencibilidade de 2 jogos.

Foi a seguinte a formação do time: Brandão, Nei, Milton, Célio e Nivaldo; Assis, Ivair e Nivaldo; Dú, Bega e Valcinho.

No banco ficaram: Valdinei, Valdeci, que entrou no segundo tempo e Pedrinho.

COMUNICADO

Atenção Empregadores-Rurais de Lençóis Paulista e Macatuba:

O Instituto de Administração Financeira da Previdência Social — IAPAS — COMUNICA que se encontram a disposição dos contribuintes rurais "empregadores" as guias de recolhimento referentes ao exercício 1981, as quais poderão ser procuradas no Sindicato Rural, à R. Coronel Joaquim Gabriel, 35 — Lençóis Paulista.

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, comunica que estarão abertas as inscrições de professoras de Pré-Escola, para substituições durante o ano letivo de 1982, nas Escolas de Educação Infantil Municipais.

Data: 8 e 9 de Fevereiro.
Horário: — das 9 às 11 e das 12,30 às 16:30 hs.

Local: — Praça das Palmeiras, 55.
Serviço de Educação e Cultura.
Ass. Maria Inês Crepaldi.

Convite

CAPOANI VEICULOS convida a população para assistir ao sensacional "SHOW SOBRE RODAS" com a famosa equipe de CARLOS CUNHA. Salto em rampa — Cavalo de pau — Para choque humano — Duas rodas.
SABADO — DIA 6-02 — Na Av. Pe. Salústio — às 16 horas.
Não percam um presente do seu concessionário

Chevrolet

ELA VOLTOU SÓ PARA VOCÊ!

"CANINHA BANHO DE LUA"

Qualidade Internacional.

Exija "BANHO DE LUA", um drink de prazer.

Um produto. Lençóis Bebidas Ind. Com. Ltda.

RUA FRANCISCO PRESTES MAIA, 838 — F. 630953

AGORA EM LENÇÓIS

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS J.S.

Serviços rápidos e perfeitos com o máximo de segurança e economia. J.S. deixa o seu pneu novo de novo

AV. CASTELO BRANCO, 50 — (Antiga FIBIANA)

Cal volta a decepcionar

A partida de domingo passado reunindo Cal e Jabaquara, de Santos foi uma nova decepção que o alvinegro causou a seus torcedores, em Macatuba.

O escasso público presente ao Amadeu Artoli viu um time apático, desentrosado, voltado mais para um jogo pesado afim de suplantar suas falhas perante um adversário de igual procedimento.

Durante todo o desenrolar da peleja, o que se pode ver foi um Cal nervoso, sem o devido equilíbrio emocional mínimo, exigido a jogadores profissionais, que embora jogando na vizinha cidade de Macatuba, entrou no joguinho do Jabaquara, quando poderia se considerar em casa, sem necessidade de perder a cabeça.

Foi pública e notória a indisciplina e deslealdade de alguns elementos lençoenses que associadas à falta de pulso do mediador da partida, fez com que a coisa caminhasse para a pancadaria, fato que desagradou a torcida presente.

Por sorte muito grande, o acontecido não tomou proporções mais graves, uma vez que por falta inadmissível da diretoria a Polícia Militar não foi oficiada, solicitando a esta o policiamento para garantir a ordem no estádio. Isso fez com que alguns mais afoitos invadissem o gramado para participar de tão lamentável e vergonhoso incidente.

ALVINEGRO DESPEDE-SE DE MACATUBA

Em virtude dos resultados negativos dos amistosos realizados em Macatuba, que a diretoria do Cal insiste em culpar a distância em vez de admitir as más atuações do time, justamente causadas pela falta de reforços (e nós acreditamos que técnico é técnico e não milagreiro), o time não se exibirá nesse domingo naquela cidade.

De acordo com o que foi decidido pelos mentores do alvinegro local, somente serão feitos jogos fora, mediante cotas garantidas afim de se evitar possíveis prejuízos financeiros. Segundo a mesma decisão, só se pretende investir em amistosos aqui quando o Bregão estiver em condições de ser aberto a partidas de futebol após sua reforma de gramado.

Convenhamos que a distância e os meios de transportes precários entre Lençóis e Macatuba podem causar um certo desânimo, mas se as apresentações do Cal continuarem como estão, a decepção poderá ser ainda maior em se tratando de se exibir em casa, junto à sua fiel torcida.

DIRETORIA A PROCURA DE AMISTOSOS

Durante essa semana, a diretoria do lençoense manteve vários contatos com a finalidade de acertar novos amistosos. DERAC, de Itapetininga, Laranjal Paulista e Santa Cruzense foram sondados sendo que o primeiro demonstrou uma certa propensão em

O resultado final, apontando igualdade no placar em 1x1, não representou bem a verdade, pois o gol assinalado pelo Cal foi quase que fabricado pelo árbitro Antiga, irmão do atual presidente do alvinegro.

O acordo de cavalheiros firmado para esse amistoso, pelo qual não deveria haver expulsões e sim substituições no caso de uma falta mais grave, não pode ser de todo cumprido uma vez que já tinham sido feitas as trocas e ninguém mais restou no banco. O jeito foi continuar a "troca de gentilezas" no gramado.

Está pois na hora de haver uma reunião de todo o elenco, técnico e diretores para uma conscientização conjunta e não se repitam fatos como esse por ocasião do próximo campeonato ou mesmo nos jogos amistosos, principalmente em casa.

A renda da partida foi de Cr\$ 57.670,00, segundo Milton Paccola, tesoureiro do Clube, tendo sido paga aos visitantes a cota de 80 mil. Somados às despesas de viagens de ônibus e outros gastos para a realização do amistoso, calcula-se que o prejuízo do Cal foi de aproximadamente Cr\$ 100 mil.

Em vista desses resultados, a diretoria está pensando em realizar somente jogos fora, com cotas garantidas, contra equipes amadoras ou da mesma categoria, evitando assim ter que lançar mão de possíveis reservas ou contrair endividamentos inúteis.

receber a visita dos comandados do treinador Atilio.

Caso sejam contornados alguns detalhes, o Cal deverá estar em Itapetininga no próximo dia 7.

CONTRATAÇÕES — REFORMAS E EMPRESTIMOS

Apesar de a formação do plantel exigir ainda uma série de reforços, sem o que ficaria muito difícil para se armar um time competitivo, reeditando a temporada passada, já foram contratados Mário, Marinho, Wilson e Toninho Goiano. Foram acertadas as reformas dos demais atletas, menos a de Pesão, que apesar de ambas as partes terem chegado a um acordo quanto aos vencimentos, resta o detalhe da liberação do passe exigida pelo jogador.

Dois novos elementos estão sendo esperados para acertos de bases definitivas para sua permanência em Lençóis. Ivan e Carlão testados e aprovados por Atilio definem apenas problemas relativos às famílias, tendo o segundo somente que consultar sua esposa funcionária pública em Rinópolis, quanto à conveniência da transferência de ambos para Lençóis.

Com a folga de hoje, dos 17 componentes do plantel do clube, 11 aproveitaram para viajar e visitar seus familiares devendo retornar para os treinamentos no início da semana.

Presidente do Cal ferido em acidente

José Luiz Antiga, presidente do Clube Lençoense, foi vítima de um lamentável acidente automobilístico ocorrido sexta-feira à tarde, por volta das 17 horas, quando viajava para Botucatu em visita a seus familiares.

O fato ocorreu na Rodovia Marechal Rondon, nas proximidades da Usina Barra Grande, tendo um caminhão abalroado o veículo dirigido por Antiga e no qual estavam também sua esposa e o casal de filhos.

Socorrido e medicado no Hospital Regional dos Canavieiros, com alguns ferimentos, o presidente lá permaneceu em observação, ficando internado até a tarde de ontem, quando recebeu alta por seu estado não

inspirar maiores cuidados. Sua esposa e filhos felizmente sofreram apenas leves escoriações.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Causas: Cíveis, Trabalhistas e Criminais
BENEFÍCIO JUNTO AO INPS
— DR. APARECIDO DOS SANTOS —
Rua Batista de Carvalho, 3-10, 2.º andar
— Sala 6 — Rua Rubens Arruda, 8-50
Fone 233122 — BAURU
Rua Anita Garibaldi, 931 — S/2
FONE: 631098 — Lençóis Pta.

MÓVEIS GUIDO TEM PARA VOCÊ ESTE MÊS UM GRANDE SEGREDO, VENHA FALAR CONOSCO; TUDO AQUILO QUE VOCÊ PENSOU SERÁ REALIZADO!

Móveis Guido
UM NOME FORTE EM MÓVEIS